

## Estrutura de Gestão de Riscos - Circular nº. 3477/09

### Aspectos Quantitativos - Dez/13

#### 1.1 Patrimônio de Referência (PR)

##### Patrimônio de Referência - PR - (em R\$)

	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Patrimônio de Referência (PR)	658.664	668.544	655.239	645.266	635.454
Nível I	658.664	668.544	655.239	645.266	635.454
Patrimônio Líquido	658.664	658.913	655.239	655.239	635.454
Contas de Resultado					
Credoras	-	94.391	-	102.074	
Contas de Resultado					
Devedoras	-	(84.759)	-	(112.047)	
Nível II	-	-	-	-	-

#### 1.2 Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

##### Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
FPR de 15%	26.553	25.145	26.928	703	774
FPR de 20%	7.153	717	3.410	1.177	4.070
FPR de 50%	-	-	-	-	-
FPR de 75%	-	-	-	-	-
FPR de 100%	3.717.655	3.768.303	3.723.500	3.936.619	3.974.766
FPR de 150%	-	-	-	-	-
FPR de 250%					101.761
FPR de 300%	28.916	26.786	23.687	21.031	21.465
FPR de -100%*					40.359
FPR de -300%*					21.465
I- Risco de Crédito - RWAcpad	419.080	423.783	417.921	440.006	460.871
II- Risco Operacional - RWAopad	15.582	16.515	16.515	18.726	18.726
III- Risco de Mercado - Rban	3.765	3.765	3.765	18.319	5.205
IV- Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	434.662	440.298	434.436	458.732	479.597
V- Alocação de Capital por Nível de Risco	438.427	444.063	438.201	477.051	484.802
VI- Índice de Basileia	16,67%	16,70%	16,59%	15,47%	14,57%
VII- Índice de Basileia Amplo (com Rban)	16,53%	16,56%	16,45%	14,88%	14,42%

\* Considerado apenas no cálculo para fins do valor da EPR

Base: último mês do Trimestre

#### 1.3 Exposições ao Risco de Crédito

##### Diversificação da Carteira por principais Segmentos (em R\$ 000)

Segmento	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
Grande Contratista	676.226	676.938	682.463	720.667	703.156	693.012
Pequeno Contratista	911.015	933.985	954.092	972.393	1.000.880	988.685
Locação	361.216	438.962	436.302	439.099	443.217	441.071
Mineração	186.268	207.711	238.062	224.924	219.436	227.617
Pedreira & Agregados	117.194	116.625	108.563	101.024	106.559	108.732
Outros Segmentos	786.342	805.863	859.196	927.987	993.617	1.003.479
<b>Carteira</b>	<b>3.038.261</b>	<b>3.180.083</b>	<b>3.278.678</b>	<b>3.386.094</b>	<b>3.466.865</b>	<b>3.462.596</b>

Base: Média Trimestral

Base: Mês

**Diversificação da Carteira por principais Segmentos (em %)**

Segmento	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
Grande Contratista	22,3%	21,3%	20,8%	21,3%	20,3%	20,0%
Pequeno Contratista	30,0%	29,4%	29,1%	28,7%	28,9%	28,6%
Locação	11,9%	13,8%	13,3%	13,0%	12,8%	12,7%
Mineração	6,1%	6,5%	7,3%	6,6%	6,3%	6,6%
Pedreira & Agregados	3,9%	3,7%	3,3%	3,0%	3,1%	3,1%
Outros Segmentos	25,9%	25,3%	26,2%	27,4%	28,7%	29,0%
<b>Carteira</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Tanto o Grande quanto o Pequeno Contratista trabalham na construção civil. O que diferencia um do outro é o tipo ou tamanho da obra assim como a função exercida na obra.

**Diversificação da Carteira por Região (em R\$ 000)**

Região	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
Sudeste	1.092.786	1.177.050	1.201.252	1.245.886	1.275.406	1.269.559
Nordeste	638.708	633.027	625.970	605.970	586.874	581.018
Sul	637.149	702.933	779.647	824.624	880.114	895.573
Centro Oeste	321.054	324.259	328.683	347.342	351.185	347.622
Norte	348.563	342.814	343.127	362.272	373.285	368.823
<b>Carteira</b>	<b>3.038.261</b>	<b>3.180.083</b>	<b>3.278.678</b>	<b>3.386.094</b>	<b>3.466.865</b>	<b>3.462.596</b>

Base: Média Trimestral

Base: Mês

**Diversificação da Carteira por Região (em %)**

Região	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
Sudeste	36,0%	37,0%	36,6%	36,8%	36,8%	36,7%
Nordeste	21,0%	19,9%	19,1%	17,9%	16,9%	16,8%
Sul	21,0%	22,1%	23,8%	24,4%	25,4%	25,9%
Centro Oeste	10,6%	10,2%	10,0%	10,3%	10,1%	10,0%
Norte	11,5%	10,8%	10,5%	10,7%	10,8%	10,7%
<b>Carteira</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

No período analisado, o Sul foi a região que mais cresceu - 38% em valor - tendo aumentado sua representatividade na carteira em 4,9 pontos percentuais. Em contrapartida, o Nordeste caiu 8,1% em valor e reduziu representatividade na carteira em 4,9 pontos percentuais.

**Representatividade dos 10 Maiores (em R\$ 000)**

	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
10 Maiores	544.162	626.769	658.260	658.926	658.364	661.856
Demais Clientes	2.494.099	2.553.314	2.620.418	2.727.168	2.808.500	2.800.740
<b>Carteira</b>	<b>3.038.261</b>	<b>3.180.083</b>	<b>3.278.678</b>	<b>3.386.094</b>	<b>3.466.865</b>	<b>3.462.596</b>

Base: Média Trimestral

Base: Mês

**Distribuição da Carteira por Saldo Devedor dos Clientes (em %)**

Por CNPJ	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
10 Maiores	17,9%	19,7%	20,1%	19,5%	19,0%	19,1%
Demais Clientes	82,1%	80,3%	79,9%	80,5%	81,0%	80,9%
<b>Carteira</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Os 10 maiores clientes respondem por aproximadamente 20% da carteira. No 4T13, houve uma reversão na tendência de crescimento deste grupo, no entanto na média do ano o grupo apresentou um crescimento de 20% em relação ao último trimestre de 2012.

**Abertura da Carteira de Atraso (em R\$ 000)**

Carteira por Faixa de Atraso	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
00 dias	3.003.243	3.137.898	3.227.599	3.328.529	3.411.052	3.409.853
De 1 a 30 dias	12.790	14.896	16.489	16.503	16.162	15.604
De 31 a 60 dias	6.194	7.751	10.606	9.849	8.960	8.761
De 61 a 90 dias	4.046	5.000	7.743	7.617	6.759	6.252
De 91 a 180 dias	7.395	8.066	11.003	16.286	13.095	11.634
Acima de 180 dias	4.593	6.472	5.239	7.309	10.837	10.493
<b>Carteira</b>	<b>3.038.260,8</b>	<b>3.180.083,4</b>	<b>3.278.678,4</b>	<b>3.386.094,0</b>	<b>3.466.864,6</b>	<b>3.462.595,8</b>

Base: Média Trimestral

Base: Mês

	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
Prejuízo No Trimestre	10.209	20.563	18.471	10.767	51.506	32.020
Recuperações No Trimestre	5.395	2.939	5.472	9.508	10.255	3.930
<b>Impacto no Prejuízo</b>	<b>4.813</b>	<b>17.624</b>	<b>12.999</b>	<b>1.259</b>	<b>41.251</b>	<b>28.089</b>

Base: Mês

O 4T13 apresentou o maior prejuízo dos últimos trimestres devido a estratégia do Banco de concluir alguns dos contratos mais significantes que estavam em atraso resultando em uma diminuição da carteira em Dezembro de 2013 em relação a média do trimestre. Outro fator a ser considerado foi a revisão para baixo dos valores do inventário.



#### Distribuição da Carteira por Nível de Risco (em R\$ 000)

Por Nível de Risco	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
AA	536.775	658.515	578.871	755.766	759.910	812.675
A	1.146.935	1.153.663	1.223.767	1.131.710	1.170.693	1.120.181
B	705.386	683.235	741.101	759.229	774.611	769.715
C	528.168	542.538	521.434	509.518	540.902	567.306
D	27.500	51.708	63.508	50.687	48.763	35.557
E	23.780	17.859	55.530	22.145	38.893	29.792
F	16.741	12.659	38.645	26.995	19.269	15.448
G	12.124	7.828	12.871	27.851	14.905	12.765
H	40.851	52.077	42.988	102.193	98.919	99.157
<b>Carteira</b>	<b>3.038.260,6</b>	<b>3.180.083,2</b>	<b>3.278.714,5</b>	<b>3.386.094,0</b>	<b>3.466.864,6</b>	<b>3.462.595,8</b>

Base: Média Trimestral

Base: Mês

#### Distribuição da Carteira por Nível de Risco (em %)

Por Nível de Risco	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	dez-13
AA	17,7%	20,7%	17,7%	22,3%	21,9%	23,5%
A	37,7%	36,3%	37,3%	33,4%	33,8%	32,4%
B	23,2%	21,5%	22,6%	22,4%	22,3%	22,2%
C	17,4%	17,1%	15,9%	15,0%	15,6%	16,4%
D	0,9%	1,6%	1,9%	1,5%	1,4%	1,0%
E	0,8%	0,6%	1,7%	0,7%	1,1%	0,9%
F	0,6%	0,4%	1,2%	0,8%	0,6%	0,4%
G	0,4%	0,2%	0,4%	0,8%	0,4%	0,4%
H	1,3%	1,6%	1,3%	3,0%	2,9%	2,9%
<b>Carteira</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Prov. Devedores Duvidosos</b>	96.226	103.292	123.503	175.435	165.358	158.627
<b>% PDD</b>	3,17%	3,25%	3,77%	5,18%	4,77%	4,58%

A instituição segue a política da Resolução 2.682 de 22/Dez99 para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD). A PDD cresceu 72% em valor correspondendo a 1,60 pontos percentuais. O maior impacto em termos absolutos ocorreu na faixa H.

O Banco Caterpillar é uma instituição financeira com base em ativos. As garantias são constituídas essencialmente das máquinas financiadas, as quais, em último caso, são vendidas para abater ou minimizar eventuais saldos devedores.

O risco de crédito de contraparte é avaliado seguindo os critérios de análise de crédito, que resultam na classificação de rating de crédito de cada cliente. Os limites de exposição máxima por cliente são definidos em função desses mesmos critérios e seguindo as políticas de crédito da instituição. A análise do risco global de crédito da carteira é efetuado em periodicidade trimestral.